

Editorial

Durante a 37ª edição do Encontro Nacional da ANPOLL (ENANPOL) – evento acadêmico-científico realizado anualmente pela Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL) –, realizada em Niterói/RJ, no período de 3 a 5 de outubro de 2023, o Grupo de Trabalho (GT) *Estudos saussurianos* reuniu-se em torno do pensamento do linguista Ferdinand de Saussure para refletir acerca das potencialidades desse pensamento na contemporaneidade. O GT orientou o seu trabalho em três direções: avaliação de aspectos epistemológicos e conceituais dos estudos saussurianos na atualidade; a produção editorial em torno de Saussure no Brasil; e a institucionalização dos estudos saussurianos na universidade brasileira.

Este Dossiê da Revista *Desenredo* reúne algumas das contribuições feitas por ocasião do evento em Niterói, além de outras contribuições que se dedicam ao estudo da teoria linguística de Saussure. Trata-se de uma publicação cuja importância deriva exatamente do conjunto de trabalhos que apresenta, uma vez que, neles, registram-se tendências de pesquisas, linhas de investigação e perspectivas de trabalho com uma teoria que, há mais de 100 anos, tem demonstrado constante atualidade.

Os textos aqui presentes permitirão ao leitor refletir, a partir da obra saussuriana e de sua fortuna crítica, a respeito dos elementos mobilizados por Saussure para indicar perspectivas teórico-metodológicas de estudo da linguagem, das línguas e também acerca da formação do linguista. A importância de trazê-los a público é grande: de um lado, um dossiê desta natureza contribui para o fortalecimento das pesquisas em torno da obra de Saussure, o que se reflete em diferentes formas de institucionalização da pesquisa saussuriana no Brasil; de outro lado, auxilia na valorização de iniciativas que possam reverter em pesquisa na área, seja em nível de Graduação ou de Pós-Graduação. Trata-se, portanto, de um bom momento para a pesquisa saussuriana no Brasil e de um registro generoso da atividade do GT *Estudos saussurianos* junto a ANPOLL.

O dossiê está constituído por oito artigos e uma seção livre.

Allana Cristina Moreira Marques e Stefania Montes Henriques propõem um importante levantamento das teses e dissertações defendidas em Programas de Pós-Graduação em Linguística nos últimos 24 anos, com o intuito de verificar as diferentes abordagens conceituais e epistemológicas da fortuna saussuriana no Brasil. As autoras realizam uma visada sobre o que vem sendo produzido sobre o tema, para que seja possível, ao menos preliminarmente, indicar a direção dos estudos saussurianos no Brasil.

Alena Ciulla traça um panorama da leitura e recepção da obra de Ferdinand de

Saussure no Brasil, realizando uma exaustiva investigação na *web*, percorrendo dossiês e revistas, a fim de detectar trabalhos sobre a reflexão e/ou sobre a obra de Saussure. Nesse estudo, a pesquisadora contribui para um inventário daquilo que se produz, divulga e ensina em torno da obra de Saussure no Brasil.

Eliane Silveira e Micaela Pafume Coelho têm o objetivo de analisar comparativamente o histórico das publicações de livros sobre Saussure no Brasil, sejam eles autorais ou organizações de obras. Com isso, buscam comprovar a hipótese de que o cenário dos estudos saussurianos, que se inicia com o século XXI, tende a ser mais produtivo, no que concerne às publicações em torno do mestre genebrino.

Ítalo de Freitas Almeida e Jomson Teixeira da Silva Valoz trazem uma reflexão que se situa no campo da Historiografia Linguística brasileira, tendo como objetivo descrever os processos de formação do Grupo de Pesquisa Ferdinand de Saussure. Destacam que a formação do Grupo de Pesquisa Ferdinand de Saussure parece ter sido determinante para a consolidação dos Estudos Saussurianos como especialidade teórica em ciências da linguagem, no Brasil.

Leonardo Giamarusti explora a relação entre a Teoria do Valor (TdV) de Ferdinand de Saussure e a modelagem semântica dos Word Embeddings (WE), especialmente através da Semântica Distribucional (SD). Nesse trabalho, o autor analisa alguns *frameworks* de *embeddings* de palavras gerados pelo modelo Word2Vec, buscando possíveis articulações entre a TdV e a captura de significados em modelos de linguagem baseados na Semântica Distribucional, o que possibilita discussões acerca da possível pertinência do saussurianismo para o desenvolvimento de novas técnicas de Processamento de Linguagem Natural no século XXI.

Maria Francisca Lier-DeVitto parte da afirmação de que Saussure foi um homem de fundamentos, alguém que não só interrogou a prática de pesquisa dos estudiosos de seu tempo, como, acima de tudo, construiu um raciocínio linguístico inusitado, admitido como novidade radical. A pesquisadora reflete em favor da importância do compromisso da diferença que o pensamento de Saussure introduz, tendo *la langue* como ponto central.

Rosa Attié Figueira parte da fortuna teórica de Ferdinand de Saussure e revisita a chamada “etimologia popular”, ao focalizar com destaque particularidades da fala na infância, aproximáveis ao que, no uso linguístico adulto, é chamado etimologia do povo. A pesquisa explora material coletado de crianças com idades entre 2 e 5 anos que têm o português como língua materna, e os seus resultados mostram que é possível desvendar uma faceta do funcionamento simbólico, caracterizando-a na sua diversidade e complexidade a partir da reflexão deixada por Saussure.

Valdir do Nascimento Flores faz uma reflexão acerca da recepção do pensamento teórico de Ferdinand de Saussure no Brasil, a partir da análise da recepção do livro *Curso*

de linguística geral. Para isso, o autor adota uma abordagem de compreensão de “recepção” inspirada em Milner (2021), destacando a importância de investigar como o entendimento da ciência linguística, no contexto disciplinar e institucional da linguística brasileira, foi impactado por Saussure. A análise considera, como elemento central, a chegada da tradução brasileira da obra e seu contexto epistemológico.

Na seção livre, duas importantes reflexões completam o Dossiê. Cláudia Lúcia Alves e Orleane Evangelista de Santana apresentam uma abordagem do Estruturalismo Linguístico de Ferdinand de Saussure e objetivam fazer uma análise de conceitos saussurianos aplicados à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Luiz Francisco Dias aborda a complexidade sintático-semântica de verbos que expressam fenômenos naturais. O autor busca categorizar esses verbos sob a ótica da Semântica da Enunciação e delinear uma concepção consistente de base nominal de predicação, com fundamentos no conceito de formação nominal.

Uma última palavra precisa ser dirigida ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo e à Revista *Desenredo*. Somos muito gratos à instituição e à revista por apoiarem a divulgação das ideias aqui discutidas. Atitudes como essas garantem a manutenção da qualidade em torno dos estudos saussurianos entre nós. *Obrigado!*

Claudia Toldo (UPF)

Eliane Silveira (UFU)

Valdir do Nascimento Flores (UFRGS)

Organizadores

Francisco Fianco

Editor